

# Encontro debate estratégias de inclusão

**Educação** Ribau Esteves realçou o projecto “Habilitar” como “uma oferta complementar única na construção de uma sociedade mais solidária



**Trabalhos** contaram com uma “elevada participação”

A Associação Pais e Amigos Habilitar (APAH), em parceria com o Centro de Desenvolvimento Infantil Diferenças e a Associação Cinco Sentidos, promoveu, no passado sábado, um encontro formativo subordinado ao tema “Inclusão e Aprendizagem”.

A cerimónia de abertura contou com a presença do presidente da Câmara Municipal de Aveiro, Ribau Esteves, e do presidente da APAH, António Vieira Nunes que, desde logo, destacou o impacto do encontro, medido pelo “elevado número de inscrições”, bem como a importância da presença do pre-

sidente da Câmara, como sinal de compromisso com o objectivo “Aveiro Município Inclusivo”.

“A APAH surgiu como instrumento activo desse processo transformador, quer pelas terapias com crianças, quer pelas acções formativas e de sensibilização da comunidade para a realidade das perturbações do neurodesenvolvimento”, referia o dirigente.

Ribau Esteves reforçou o compromisso “Aveiro Município Inclusivo” com os valores da cultura e da educação.

Realçou, ainda, o alinhamento de interesses entre a APAH

e a autarquia, as oportunidades de “crescer juntos”, e o projecto “Habilitar” como “uma oferta complementar única na construção de uma sociedade mais solidária”.

“Deixou, sobretudo, uma forte mensagem sobre estratégias de verdadeira inclusão, sem “fake news”, apontando a selecção social no acesso a algumas escolas, o armazenamento, nas escolas profissionais, dos jovens excluídos das escolas públicas, e a separação de crianças e jovens de etnias não maioritárias como exemplos de práticas claramente não inclusivas, que é necessário ultrapassar”, revela a organização do evento.

Neste encontro, foram abordadas situações específicas associadas a perturbações do neurodesenvolvimento e, através de exemplos concretos, apresentadas as suas características e a forma como as medidas previstas no novo Decreto-Lei se podem adequar às múltiplas dificuldades encontradas no contexto educativo.

O auditório encheu, com uma “assembleia numerosa de técnicos”, quer da saúde como da educação, e pais.

Os trabalhos prolongaram-se durante cerca de oito horas, com “elevada participação dos presentes, o que denota o interesse e relevância que o tema suscita junto da comunidade”, aponta a organização. ◀